



Pronunciamento do Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica

Senhoras e senhores!

O momento é de extrema gravidade!

Nos últimos três dias, um comportamento repetitivo de alguns sargentos controladores do CINDACTA I, especificamente aqueles que atendem ao tráfego de São Paulo, trouxe novos e preocupantes problemas para a atividade aérea em nosso País.

De forma intransigente, um pequeno grupo desses sargentos controladores passou a recusar o trabalho em equipamentos disponibilizados para a atividade de controle, mesmo em flagrante choque com os pareceres da área técnica, que asseguravam a plena qualidade do serviço.

Essa postura, sempre em horários de pico no tráfego aéreo, resultou na diminuição do número de aeronaves controladas por eles a partir de Brasília e consideráveis atrasos em inúmeros vôos pelo Brasil afora.

Por outro lado, a estratégia de denúncias constantes, bem como a divulgação de “boletins de segurança” para os sargentos controladores, por organizações pretensamente representativas de classe e em flagrante desrespeito aos regulamentos militares, coloca em xeque a Instituição, sua capacidade gerencial e a confiabilidade de um Sistema que é reconhecido internacionalmente pelos excepcionais resultados que apresenta.

Este comportamento é inaceitável, porque violenta o inalienável direito de ir e vir das pessoas, criando enormes sofrimentos para os passageiros e interferindo na ordem da sociedade!

Assim, como Comandante da Aeronáutica e responsável pelo Sistema de Controle do Espaço Aéreo no Brasil, e seguindo as determinações recebidas do Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, determinei uma série de providências, que vêm sendo construídas nos últimos seis meses, as quais tornaram-se prementes, e estão sendo implementadas a partir de hoje.

No exato momento em que lhes falo, militares e civis do Comando da Aeronáutica colocam em prática estas medidas, rigorosamente planejadas, para assegurar o fluxo de tráfego aéreo compatível com a demanda de nosso País, com atenção total sobre os aspectos da segurança que envolvem esta atividade, sendo considerada sempre em primeiro plano.

Dentre as medidas em curso, destaco:

- prontidão de quatro Esquadrões de Comunicações e Controle para pronto emprego;

- reforço, com pessoal devidamente preparado e remanejado de várias regiões do país, das equipes responsáveis pelo controle do espaço aéreo no CINDACTA I, apoiando aqueles sargentos controladores que continuam exercendo responsabilmente suas funções;

- ativação de um centro militar de Controle de Tráfego Aéreo que funcionará como reserva para a garantia do fluxo regular na região sob jurisdição de Brasília;

- criação de corredores especiais de tráfego nos trechos mais congestionados;

- ativação de rotas especiais para o tráfego aéreo entre as regiões São Paulo – Rio de Janeiro – Nordeste do País;

- ativação de um posto militar de controle de tráfego aéreo, utilizando meios da própria Força Aérea, de modo a desafogar o gargalo criado no tráfego da região Rio-Brasília-Belo Horizonte e, principalmente, São Paulo;

- reformulação e aprimoramento das escalas de serviço nos centros de controle;

- antecipação de fases do processo de modernização dos equipamentos dos centros de controle, bem como dos demais setores do Sistema de Controle do Espaço Aéreo; e,

- afastamento imediato das lideranças negativas que atuavam no CINDACTA I.

Este cenário é bastante complexo.

Embora tenha havido um planejamento detalhado das ações, é possível que, inicialmente, possam ocorrer transtornos, para os quais, peço a compreensão de todos os brasileiros e brasileiras.

Peço a compreensão, em particular, dos usuários e passageiros do transporte aéreo no Brasil.

Estamos, desde já, contando com a colaboração irrestrita de todos os escalões da administração do País, bem como dos setores responsáveis pela condução das atividades aéreas, tais como: a ANAC, a INFRAERO, as companhias aéreas, os aeronautas e aeroviários.

Tudo que está sendo feito tem por meta ultrapassar, de uma vez por todas, a inaceitável situação que vivemos nos últimos nove meses.

É hora de nascer um novo momento na história de sucesso da aeronáutica no Brasil.

Aos homens e mulheres, militares e civis, profissionais da Força Aérea Brasileira, concito-os ao trabalho.

Ao trabalho responsável, pelo qual a sociedade brasileira entende ser justo o pagamento dos nossos salários.

A nossa História, bem sabemos, foi construída com exemplos de dedicação, coragem, vontade e persistência. O nosso presente é pautado no senso do dever, na responsabilidade e na coesão. Coloquemos, pois, nosso ideal, mais do que nunca, a serviço do Brasil.

A todos os brasileiros e brasileiras, eu asseguro, em nome da Aeronáutica e do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, que desvios de conduta que venham a ferir ou macular os princípios basilares da hierarquia e da disciplina, segundo o que expressa a Constituição Federal, serão absolutamente conduzidos dentro dos ditames da lei.

Nossa missão continuará sendo cumprida.

Muito obrigado!



A handwritten signature in black ink, which appears to read "Juniti Saito".

Tenente-Brigadeiro-do-Ar JUNITI SAITO
Comandante da Aeronáutica